

ANEXO 08.01 – MINUTA DO ESCOPO DO CONTRATO Nº _____/2026
DESDOBRAMENTO DO CONCURSO Nº 01/2026

1. DESCRIÇÃO GERAL

- 1.1.** Este anexo do Contrato pormenoriza o escopo da prestação de serviços técnicos profissionais especializados referentes aos Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares para a CAMI, a partir da Proposta de Ideias de Arquitetura, apresentada em nível de Estudo Preliminar, declarada vencedora do Concurso nº 01/2026.
- 1.2.** Este anexo estabelece, ainda, os critérios e formas de medição e aceitação do conjunto de elementos e serviços que compõem o escopo dos Projetos, devendo ser apreendido conjuntamente com o cronograma estabelecido no Anexo 08.02 – Minuta do Cronograma de Desembolso do Concurso.
- 1.3.** O recebimento dos serviços será realizado mediante a entrega pela CONTRATADA à CONTRATANTE dos produtos conforme descrito abaixo. Reitera-se que todos os documentos técnicos objeto do Contrato deverão conter todas as informações necessárias à perfeita elaboração de licitações públicas e à realização das obras.

2. ESCOPO DOS PROJETOS

2.1. Concurso nº 001/2026

- 2.1.1.** Proposta de Ideias de Arquitetura declarada vencedora do Concurso, apresentada em nível de Estudo Preliminar, para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para a CAMI AMAZÔNIA e a CAMI CERRADO.

- 2.1.1.1.** A Proposta entregue por ocasião do Envio das Propostas do Concurso é considerada para o vencedor como primeira fase de entrega do Contrato, conforme estipulado na Minuta do Contrato e na Minuta do Cronograma de Desembolso que integram as Bases do Concurso.

2.2. Projetos de Arquitetura da CAMI REFERÊNCIA e das CAMI (BIOMA)

- 2.2.1.** Revisão da Proposta de Ideias de Arquitetura, declarada vencedora do Concurso, apresentada em nível de Estudo Preliminar, para a

CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para a CAMI AMAZÔNIA e a CAMI CERRADO.

2.2.1.1. A Revisão deverá ser apresentada separadamente para a CAMI REFERÊNCIA, a CAMI AMAZÔNIA e a CAMI CERRADO, devendo incorporar as recomendações da Comissão Julgadora e recomendações eventualmente apontadas em reuniões de alinhamento com o LAB Mulheres, Arquitetura e Território (LAB Mulheres) e a CONTRATANTE.

2.2.1.2. Para a CAMI REFERÊNCIA, o conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de cobertura com zoneamento de áreas cobertas e descobertas (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - esquemas que permitam a compreensão da solução proposta, ressaltando sua adaptabilidade, pelo menos, aos terrenos modelo AMAZÔNIA e CERRADO, tendo em vista suas diferentes características, tais quais perfis topográficos, massas de vegetação, latitudes, zonas bioclimáticas, biomas de inserção e populações indígenas habitantes
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
 - especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI)
 - quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)

2.2.1.3. Para a CAMI AMAZÔNIA, o conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamentos, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)
 - planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200/1:250)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
 - especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)
 - quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.1.4. Para a CAMI CERRADO, o conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamentos, viários

projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)

- planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
- planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
- planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
- cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
- elevações (1:100/1:200/1:250)
- detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
- perspectivas ou renderizações
- fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
- especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
- quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)
- quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.1.5. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. para cada CAMI apontada nos itens 2.2.1.2 a 2.2.1.4, 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), registrado no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.2. Estudo Preliminar para adaptação da CAMI REFERÊNCIA para a CAMI CAATINGA

2.2.2.1. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamentos, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)
 - planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200/1:250)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
 - especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)
 - quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.2.2. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive(etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.3. Estudo Preliminar para adaptação da CAMI REFERÊNCIA para a
CAMI MATA ATLÂNTICA

2.2.3.1. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamento, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)
 - planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200/1:250)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
 - especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)
 - quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.3.2. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.4. Estudo Preliminar para adaptação da CAMI REFERÊNCIA para a CAMI PAMPA

2.2.4.1. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Memorial descritivo e justificativo
- b. Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamentos, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)
 - planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200/1:250)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações
 - especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)

- quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.4.2. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.5. Estudo Preliminar para adaptação da CAMI REFERÊNCIA para a CAMI PANTANAL

2.2.5.1. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- Memorial descritivo e justificativo
- Desenhos técnicos cotados:
 - planta de implantação, com indicação de norte e cotas de nível, caracterizando a solução de paisagismo adotada, considerando a adequação aos dados de localidade apresentados e a eventual incorporação de elemento(s) nativo(s); e definindo acessos, estacionamentos, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos e soluções típicas de implantação (1:200/1:250/1:500)
 - planta de cobertura (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100/1:200/1:250)
 - planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação com layout, mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores (1:100/1:200/1:250)
 - cortes transversais e longitudinais com indicação do perfil natural do terreno, em quantidade suficiente para garantir a clara compreensão da solução proposta e de sua adequação ao perfil topográfico apresentado (1:100/1:200/1:250)
 - elevações (1:100/1:200/1:250)
 - detalhes construtivos simplificados, se necessário (1:50/1:25/1:20/1:10/1:5)
 - perspectivas ou renderizações
 - fluxograma gráfico ilustrativo da hierarquia dos acessos e circulações

- especificações simplificadas dos materiais a empregar, com a definição dos processos e técnicas construtivas, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
- quadro simplificado de viabilidade orçamentária, tendo em vista a estimativa orçamentária de construção de uma CAMI, estabelecida em R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais)
- quadro de áreas discriminando as áreas computáveis e não computáveis

2.2.5.2. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.6. Projeto Executivo da CAMI REFERÊNCIA

2.2.6.1. O Projeto Executivo da CAMI REFERÊNCIA deverá se apresentar como um aperfeiçoamento da Revisão do Estudo Preliminar e deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção).

2.2.6.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.2.6.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- Desenhos técnicos cotados:
 - Planta de cobertura (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, entre outros:
 - Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Eixos de paredes
 - Indicação da estrutura da cobertura, peças, material, espaçamentos

- Indicação de planos de cobertura, cumeeiras, rincões, tipo de telhas e de calhas
 - Inclinações e sentido de escoamento
 - Localização da captação das águas pluviais
 - Definição de acesso ao barrilete e às caixas d'água, se for o caso
 - Tipo de impermeabilização, juntas de dilatação, gancho para balancim
 - Situação da cobertura isolada e geminada
 - Detalhes de beirais, platibandas e marquises, se for o caso
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e detalhes
- Se for o caso, planta com a locação dos reservatórios na cobertura (1:100 - geral e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, entre outros:
- Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Eixo de paredes
 - Localização da estrutura da cobertura
 - Tipo e capacidade dos reservatórios
 - Localização de alçapões, portinholas e aberturas
 - Pé direito
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e aos detalhes
- Planta(s) do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, entre outros:
- Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Eixos de paredes
 - Indicação de compartimentos com áreas
 - Indicação de especificações e materiais, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - Indicação de tipos de janelas e portas

- Indicação de sancas, forros, rebaixos e projeções
 - Se houver, rampas e escadas com sentido de acesso, distância e inclinação e degraus numerados
 - Localização de medidores e abrigos
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e detalhes
 - Quadro de áreas dos compartimentos, com respectivas dimensões
 - Quadro de iluminação/ventilação
 - Tabela dos vãos, com respectivas dimensões
- Planta(s) de layout com mobiliários fixo e móvel e qualificação dos ambientes interiores do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, entre outros:
- Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Indicação de compartimentos com áreas
 - Indicação de especificações e materiais, com qualificação dos ambientes interiores, considerando a necessidade de que os materiais e serviços necessários à sua aplicação sejam cadastrados no SINAPI
 - Layout com indicação de mobiliários fixo e móvel, incluindo os sob medida
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e detalhes
- Planta(s) de piso do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, entre outros:
- Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Indicação de compartimentos com áreas
 - Paginação de piso com indicação de pontos de início, ralos, soleiras, rodapés, arremates e elementos de transição
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura

- Cotas de nível
- Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e detalhes
- Planta(s) de teto do(s) nível(is) que precise(m) de representação (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, entre outros:
 - Indicação de norte
 - Eixos de estrutura
 - Indicação de compartimentos com áreas
 - Paginação de forro com indicação de sancas, painéis de forros, rebaixos, elementos de transição, luminárias, acessórios de luminotécnica, de conforto ambiental, de detecção, de combate a incêndio e outros elementos
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicação de cortes, elevações e de referência às ampliações e detalhes
- Cortes transversais e longitudinais (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), em quantidade e localização suficientes para fornecer a clara representação da(s) edificação(ões), que deverão conter, entre outros:
 - Eixos de estrutura
 - Indicação de compartimentos
 - Indicação de sancas, forros, rebaixos
 - Indicação de pisos acabados e tipos de revestimento
 - Indicação de pé direito, peitoril e altura dos caixilhos
 - Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
 - Cotas de nível
 - Indicações de referência às ampliações e detalhes
- Elevações (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, entre outros:
 - Materiais de acabamento
 - Tratamento sugerido para muros ou outros elementos de cercamento de divisas
 - Indicação de descidas de águas pluviais e para-raios
 - Indicação de caixilhos

- Paginação de frisos
- Indicação de cotas parciais, totais e entre eixos de estrutura
- Cotas de nível
- Indicações de referência às ampliações e detalhes
- Detalhamento básico com desenhos técnicos (plantas e cortes/elevações) em escala ampliada, predominantemente em escala de 1:20, eventualmente e só em casos especiais em escala de 1:25/1:50, com indicações de acessórios e equipamentos, incluindo:
 - Mapeamento da superestrutura (para casos de estrutura metálica, pré-fabricada ou industrializada); da cobertura; das soluções de captação de águas e de impermeabilização; dos fechamentos externos
 - Mapeamento de estrutura de alvenaria (se for o caso)
 - Mapeamento de esquadrias diversas, vidraçaria, marcenaria e serralheria para: portas; divisórias; painéis de vedação; janelas; brises; sheds; shafts; visores em vidros especiais; cercas; portões; gradis
 - Ampliações das áreas “úmidas”: sanitários; vestiários; DML; copa; cozinha coletiva; lavanderia coletiva; com a paginação dos revestimentos e o posicionamento das instalações e equipamentos.
 - Ampliações de elementos com presença marcante na construção: escadas fixas e móveis (se for o caso); rampas; corrimãos; guarda-corpos; peitoris
 - Ampliações de mobiliários fixos: armários altos e baixos; armários técnicos; bancadas; balcões; estações de trabalho; mesas; bancos
- Detalhamento executivo com desenhos técnicos (cortes horizontais e verticais, pelo menos) dos pormenores para execução e montagem dos diversos componentes construtivos, predominantemente em escala de 1:1 e eventualmente de 1:5/1:10, a partir dos mapeamentos do detalhamento básico e a eles integrados, incluindo:
 - Marcos de portas e suas junções diversas: em planta com paredes, esquadrias, divisórias; em corte com tetos, forros, esquadrias
 - Detalhes específicos de esquadrias de vidro, aço, alumínio, madeira; portas; divisórias; painéis de vedação; janelas; brises; sheds; shafts; visores em vidros especiais; cercas; portões; gradis

- Detalhes específicos de escadas fixas e móveis, se for o caso; rampas; corrimãos; guarda-corpos; peitoris
 - Soleiras e rodapés e suas junções com/entre pisos ou parede.
 - Luminárias, difusores especiais ou outros equipamentos de teto e suas junções com esquadrias, forros e/ou lajes
 - Arremates de impermeabilização com lajes, empenas, calhas, rufos, coletores para esgotamento de águas pluviais
 - Detalhes específicos e das estruturas de suporte dos mobiliários fixos: armários altos e baixos; armários técnicos; bancadas; balcões; estações de trabalho; mesas; bancos
- Especificações, anotadas junto aos mapeamentos, ampliações e detalhes e nas pranchas correspondentes, de todos os materiais e acessórios complementares necessários à sua correta execução e especificações pormenorizadas (por exemplo: espessuras e tratamentos de chapas metálicas; bitolas e qualidades de madeiras e vidros; técnicas de fixações e junções dos diversos materiais), para perfeita compreensão dos executores e subempreiteiros, objetivando o pleno controle e a correta fiscalização da aquisição e execução de cada serviço.

2.2.6.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.7. Coordenação e Compatibilização do Projeto Executivo de Arquitetura da CAMI REFERÊNCIA e dos Projetos Complementares

2.2.7.1. A Coordenação técnica dos Projetos Complementares se dará com o cruzamento e planejamento das interferências recíprocas e orientação aos respectivos responsáveis técnicos quanto à harmonização dos Projetos Complementares com a Arquitetura, e desta com os demais Projetos, objetivando a composição de um Projeto Executivo unificado e compatibilizado.

2.2.8. Caderno Executivo e de Adaptabilidade das CAMI

- 2.2.8.1. O Caderno deverá apresentar todas as premissas, diretrizes e informações para compreensão da CAMI, por meio da CAMI REFERÊNCIA e das formas previstas pela equipe autora para sua adaptação, no que se refere a: implantação; hierarquia dos acessos e circulações; perfis topográficos; massas de vegetação; latitudes; biomas; zonas bioclimáticas; populações indígenas habitantes; configurações de layouts; mobiliários fixo e móvel; qualificação de ambientes interiores; comunicação visual; entre outros julgados necessários. Trata-se de documento técnico que guiará as adaptações/alterações da CAMI REFERÊNCIA para Projetos de novas CAMI.
- 2.2.8.2. Deverá conter uma versão sucinta dos Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares da CAMI REFERÊNCIA e dos Estudos Preliminares das CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5, bem como de todas as soluções executivas e possibilidades de utilização que demandem detalhamento específico, pensadas para sua adaptabilidade.
- 2.2.8.3. Deverá conter previsões/indicações/sugestões de implantação e tratamento de áreas livres; paisagismo; iluminação externa; fechamentos; tratamentos de divisas; cercamentos; etc.
- 2.2.8.4. Deverá conter previsões/indicações/sugestões de fundações; formas possíveis de alimentação de água potável, energia elétrica e telefonia; formas de coleta de esgoto e de águas pluviais; locação de reservatórios de água e equipamentos técnicos.
- 2.2.8.5. Deverá se organizar separadamente por cada CAMI (REFERÊNCIA E BIOMA) prevista nos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.2.8.6. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.9. Caderno de Orientações aos Gestores Públicos destinado à execução de novas CAMI

2.2.9.1. As orientações para adaptações da CAMI REFERÊNCIA, destinadas a eventual execução das CAMI (BIOMA), deverão ser formalizadas em um Caderno, que reunirá todas as informações essenciais para que os Gestores Públicos compreendam integralmente os passos e trâmites necessários à elaboração de cada novo Projeto de CAMI. Esse desenvolvimento deverá ocorrer a partir de adaptações e complementações dos Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares da CAMI REFERÊNCIA, tendo como base também os Estudos Preliminares das CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.2.9.2. Trata-se de orientações para que as novas CAMI funcionem de maneira plena na localidade e no terreno específico em que serão implantadas nos municípios, respeitando as diretrizes e o Caderno Executivo e de Adaptabilidade das CAMI previsto no item 2.2.8.

2.2.9.3. O Caderno deverá contemplar textualmente, pelo menos:

- a. Se aplicáveis, orientações para seleção de terrenos, com: área mínima, inclinação, localização, interação com a malha urbana desejadas, etc.
- b. A necessidade de contratação de Projetos de adaptação dos Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares para a CAMI REFERÊNCIA, tendo como base também os Estudos Preliminares das CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5. Os Projetos de adaptação deverão atender às especificidades de cada localidade e garantir a conformidade com o arcabouço legal dos municípios onde serão construídas as novas CAMI. As adaptações necessárias são relacionadas, por exemplo, a:

- sondagem
- planialtimetria
- implantação (com definição de acessos, estacionamentos, viários projetados, passeios, platôs, taludes, contenções, rampas e escadas com sentido de acesso, áreas livres, fechamentos, tratamento de divisas, cercamento e soluções típicas de implantação)
- paisagismo e iluminação externa
- movimentação de terra, terraplenagem, drenagem e pavimentação
- fundações

- acessibilidade
 - atendimento a normas de Corpo de Bombeiros Militar
 - formas de alimentação de água potável, energia elétrica e telefonia
 - formas de coleta de esgoto e de águas pluviais
 - locação de reservatórios de água e equipamentos técnicos
 - entre outros
- c. A necessidade de que os Projetos de Arquitetura e Complementares resultantes das adaptações sejam submetidos à aprovação, nos termos da legislação vigente, junto a todos os órgãos e concessionárias municipais competentes (prefeitura; energia elétrica; água e esgoto; telefonia; águas pluviais; Corpo de Bombeiros Militar; vigilância sanitária e demais órgãos que se façam necessários), de modo a viabilizar sua aprovação e a consequente emissão de alvará de construção e, após a execução da obra, a emissão de carta de habite-se.
- d. A necessidade de atualização, alteração ou refazimento dos documentos técnicos entregues com os Projetos Executivos da CAMI REFERÊNCIA, em especial os Cadernos de Encargos e Especificações e os Orçamentos Sintéticos e Analíticos, que deverão contemplar os devidos ajustes às normas municipais e às exigências das concessionárias locais, além de reunir informações necessárias e suficientes ao processo de contratação e/ou execução das obras de novas CAMI.
- e. A necessidade, quanto ao processo de contratação e/ou execução das obras de novas CAMI, de se atentar para a necessidade de a empresa contratada elaborar, antes da obra, Plano de Obras, Cronograma de Execução, Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e orçamentação complementar referente a canteiro de obras e tapumes e, posteriormente, Projetos As Built e Manual de Manutenção Predial.
- f. A necessidade de previsão de orçamentação e procedimento específico de aquisição de equipagem, que inclui equipamentos e mobiliários móveis necessários para o funcionamento adequado da unidade da CAMI.
- 2.2.9.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.10. Caderno de Encargos e Especificações

- 2.2.10.1. O Caderno de Encargos e Especificações deverá apresentar, referenciando-se ao Projeto Executivo de Arquitetura da CAMI REFERÊNCIA previsto no item 2.2.6. e, no que couber, às soluções previstas para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5, todas as informações necessárias sobre a(s) edificação(ões) e os procedimentos e técnicas construtivas a serem utilizados em sua execução, assim como as especificações de materiais, peças, acessórios, equipamentos e outros elementos.
- 2.2.10.2. O Caderno deverá informar sobre o atendimento do Projeto a legislações e normas da ABNT, com declaração expressa sobre o atendimento aos critérios de acessibilidade descritos na NBR 9050.
- 2.2.10.3. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.
- 2.2.10.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.2.11. Orçamentos Sintético e Analítico

- 2.2.11.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Arquitetura da CAMI REFERÊNCIA se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem

utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.2.11.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.2.11.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.2.11.4. Nos Orçamentos não deverão figurar os custos com equipagem (equipamentos e mobiliário móvel), tendo em vista que os equipamentos serão definidos posteriormente e o mobiliário móvel será orçado separadamente, nos termos do item 2.3.14.
- 2.2.11.5. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3. Projetos Complementares da CAMI REFERÊNCIA e, no que couber, das CAMI (BIOMA)

2.3.1. Projeto de Arquitetura Paisagística

2.3.1.1. Projeto Executivo de Arquitetura Paisagística

- 2.3.1.1.1. O Projeto Executivo de Arquitetura Paisagística deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.1.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.1.1.3. Observando rigorosamente as definições do Projeto e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, seu

conteúdo é o relacionado abaixo, no que couber, tendo em vista tratar-se de projeto de REFERÊNCIA:

- a. Plano de manejo e conservação das plantas medicinais e alimentícias características de cada um dos 6 biomas
- b. Plantas de vegetação, com zoneamento de plantio e dimensões gerais de canteiros, contendo no mínimo: indicação de localização; quantitativo; e definição das espécies arbóreas, arbustivas e forrações, em áreas internas e externas
- c. Desenhos técnicos com indicações de:
 - sistema de eixos organizacionais e modulação geral
 - pisos e pavimentações, seus arremates e acabamentos, com indicação de posição e dimensionamento das peças, placas ou lâminas
 - elementos de acessibilidade
 - mobiliário para jardim
 - elementos de água e elementos construídos
 - grelhas, canaletas e outras formas padrão de captação de águas
 - pontos padrão de drenagem e caimentos
 - indicação de pontos padrão de instalações elétricas e hidráulicas, quando no piso
 - instalação padrão de equipamentos
 - tratamento padrão de muros de divisa
- d. Detalhes complementares de arremates com elementos de vedação (rodapés, soleiras e outros); arremates de peitoris, rodapés ou revestimentos; arremates de alvenarias ou de outros elementos de vedação com estruturas
- e. Especificações quanto ao tratamento geral do solo para o desenvolvimento saudável da vegetação especificada; características das mudas (altura, número de hastes, diâmetro de copa e de tronco da folhagem, cores); técnicas de plantio, incluindo épocas de plantio, distanciamento, rega e adubação
- f. Tabela de identificação das espécies vegetais, contendo nomes botânicos e populares; quantidades (por unidades ou metro quadrado); condições das mudas (altura, espaçamento entre mudas, diâmetro de torrões ou touceiras)
- g. Especificações e notas gerais

2.3.1.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.1.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.1.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Arquitetura Paisagística da CAMI REFERÊNCIA deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de espécies vegetais, materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.1.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.1.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.1.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.1.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Arquitetura Paisagística se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão

de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.3.1.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.1.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.1.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.2. Projeto de Estruturas

2.3.2.1. Projeto Executivo de Estruturas

- 2.3.2.1.1. O Projeto Executivo de Estruturas deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.2.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.2.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto de cálculo estrutural para execução, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Planta de cobertura (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, entre outros:
 - Indicação de norte

- Eixos de estrutura
- Planta 1ª e 2ª fiadas e/ou planta de formas dos pavimentos (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, dentre outros:
 - Indicação de blocos com medidas especiais
 - Posição dos grautes, ferragem, esquadrias, amarração dos blocos
 - Indicação de eixos
 - Cotas totais, parciais e de eixo
 - Tabela de ferros e tabela de ferros resumo
 - Definição das peças com níveis e identificação de todos os elementos da estrutura
- Plantas de formas de estrutura (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, dentre outros:
 - Locações dos elementos estruturais
 - Níveis e dimensões
 - Identificações dos elementos estruturais segundo Normas Técnicas da ABNT
- Plantas de formas das lajes (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, dentre outros:
 - Locações dos elementos estruturais
 - Níveis e dimensões
 - Identificações dos elementos estruturais segundo Normas Técnicas da ABNT
- Plantas de formas das escadas (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, dentre outros:
 - Locações dos elementos estruturais
 - Níveis e dimensões
 - Identificações dos elementos estruturais segundo Normas Técnicas da ABNT

- Cortes/elevações (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, dentre outros:

- Indicação de blocos com medidas especiais
- Posição dos grautes, ferragem, esquadrias, amarração dos blocos
- Indicação de eixos
- Cotas totais, parciais e de eixo
- Tabela de ferros e tabela de ferros resumo
- Definição das peças com níveis e identificação de todos os elementos da estrutura

- Projeto de rampas (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, dentre outros:

- Plantas
- Cortes
- Elevações
- Complementos e detalhes
- Tabela de ferros e tabela de ferros resumo
- Dimensões e detalhes das armaduras conforme Normas Técnicas da ABNT

- Detalhes típicos (em escala adequada)

- Quadros com quantitativos e/ou pesos dos materiais estruturais. Informações específicas e detalhes dos tipos de formas a utilizar, acabamentos e texturas

2.3.2.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.2.2. Caderno de Encargos e Especificações

- 2.3.2.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Estruturas deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.
- 2.3.2.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.
- 2.3.2.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.2.3. Orçamentos Sintético e Analítico

- 2.3.2.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Estruturas se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.
- 2.3.2.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.2.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.2.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.3. Projeto de Instalações Hidrossanitárias

2.3.3.1. Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias

2.3.3.1.1. O Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.

2.3.3.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.3.3.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

a. Desenhos técnicos do projeto de alimentação, recalque, armazenamento e distribuição de água fria para execução, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:

- Planta de cobertura (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, entre outros:

- Indicação de norte
- Eixos de estrutura

- Água fria – plantas de instalações (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, dentre outros:

- Traçado das tubulações com os respectivos diâmetros
- Cotas de amarração com a arquitetura
- Identificação de conexões, registros
- Lista de peças

- Água fria – detalhes típicos (em escala adequada)
- Água fria – detalhes do barrilete (1:10/1:20), que deverão conter, dentre outros:

- Tubulação de distribuição com respectivos diâmetros
- Identificação de conexões e registros
- Lista de componentes e especificações

b. Desenhos técnicos do projeto de reservatórios diferenciados para execução (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.

c. Desenhos técnicos do projeto de esgotos primários, esgotos secundários, ventilação primária e ramais para execução, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:

- Esgotamento sanitário - plantas de instalações (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverão conter, dentre outros:

- Traçado das tubulações com os respectivos diâmetros
- Tubos de queda e ventilação
- Cotas de amarração com a arquitetura
- Identificação de conexões e demais componentes mediante códigos
- Lista de componentes

- Esgotamento sanitário – detalhes típicos (em escala adequada)

2.3.3.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.3.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.3.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.3.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.3.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.3.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.3.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.3.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

- 2.3.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.4. Projeto de Instalações de Coleta e Drenagem de Águas Pluviais

2.3.4.1. Projeto Executivo de Instalações de Coleta e Drenagem de Águas Pluviais

- 2.3.4.1.1. O Projeto Executivo de Instalações de Coleta e Drenagem de Águas Pluviais deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.4.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.4.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto geral de instalações de águas pluviais, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura, as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.
 - b. Desenhos técnicos do projeto de captação vertical e horizontal de águas pluviais para execução, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura, as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:

- Águas pluviais – planta de captação (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, dentre outros:

- Tipo de telha e inclinação;
- Sentido do caimento das calhas;
- Cumeeiras, rincões, inclinação, rufos, calhas, platibandas;
- Cotas e eixos.

- Águas pluviais – detalhes típicos (em escala adequada).

b. Desenhos técnicos do projeto de reuso de águas pluviais e de reservatórios diferenciados para execução (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura, as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.

2.3.4.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.4.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.4.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações de Coleta e Drenagem de Águas Pluviais deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.4.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for

indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterà obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.4.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.4.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.4.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações de Coleta e Drenagem de Águas Pluviais se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.4.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

2.3.4.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)

2.3.4.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.5. Projeto de Instalações de Gases Medicinais

2.3.5.1. Projeto Executivo de Instalações de Gases Medicinais

- 2.3.5.1.1. O Projeto Executivo de Instalações de Gases Medicinais e ar comprimido deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.5.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.5.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
- a. Desenhos técnicos e indicações conforme RDC nº 50/2002 para área de promoção à saúde, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares.
 - b. Desenhos técnicos e indicações conforme RDC nº 887/2024 para armazenamento e dispensação, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares.
 - c. Desenhos técnicos incluindo:
 - Planta baixa de saúde contendo fluxos, pontos de gases (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha)
 - Memorial de cálculo e detalhes em prancha
 - Elevação ou 3D com pontos de gases medicinais e instalações (1:50)
- 2.3.5.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.5.2. Caderno de Encargos e Especificações

- 2.3.5.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações de Gases Medicinais deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.
- 2.3.5.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.
- 2.3.5.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.5.3. Orçamentos Sintético e Analítico

- 2.3.5.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações de Gases Medicinais se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.
- 2.3.5.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.5.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.5.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.6. Projeto de Ventilação, Exaustão e Climatização

2.3.6.1. Projeto Executivo de Ventilação, Exaustão e Climatização

- 2.3.6.1.1. O Projeto Executivo de Ventilação, Exaustão e Climatização deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.6.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.6.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto geral de Ventilação, Exaustão e Climatização observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura, as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, tais como a NBR 15575:2021; a NBR 16401:2024, para sistema de climatização mecânica; a NBR 7256:2021, para área de saúde; a NBR 17037:2023, para a garantia da qualidade do ar; a NBR 15220-3:2024, para desempenho térmico em edificações, considerando bioclima.
 - b. Desenhos técnicos e detalhes dos sistemas adotados (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura, as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, tais como a NBR 15575:2021; a NBR 16401:2024, para sistema de climatização mecânica; a NBR 7256:2021, para área de saúde; a NBR 17037:2023, para a garantia da qualidade do ar; a NBR 15220-3:2024, para desempenho térmico em edificações, considerando bioclima.

2.3.6.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.6.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.6.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Ventilação, Exaustão e Climatização deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.6.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.6.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.6.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.6.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Ventilação, Exaustão e Climatização se darão com base no SINAPI atualizado, com as

indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.3.6.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.6.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.6.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.7. Projeto de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio

- 2.3.7.1. Projeto Executivo de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio
 - 2.3.7.1.1. O Projeto Executivo de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
 - 2.3.7.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
 - 2.3.7.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto geral de instalações preventivas e de combate a incêndio, com locação e especificação dos elementos (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.

- b. Desenhos técnicos do projeto de hidrantes e rede pressurizada, de extintores portáteis, do sistema de detecção e alarme, do sistema de sprinklers, do sistema de sinalização de segurança, do sistema de iluminação de emergência para execução (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.

2.3.7.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.7.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.7.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.7.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterà obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.7.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.7.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.7.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.7.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

2.3.7.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)

2.3.7.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.8. Projeto de Instalações Elétricas de Baixa Tensão

2.3.8.1. Projeto Executivo de Instalações Elétricas de Baixa Tensão

2.3.8.1.1. O Projeto Executivo de Instalações Elétricas de Baixa Tensão deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.

2.3.8.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI

REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.3.8.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Desenhos técnicos do projeto geral de instalações elétricas prediais, com locação e especificação dos elementos, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.
- b. Desenhos técnicos do sistema de iluminação, da distribuição de energia para tomadas, força e equipamentos de TI, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Instalações elétricas prediais - planta de distribuição (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, dentre outros:
 - Pontos de Luz
 - Tomadas
 - Instalações elétricas prediais – centro de medição (1:10), que deverá conter, dentre outros:
 - Plantas, cortes e elevações internas
 - Instalações elétricas prediais – detalhes das instalações (em escala adequada), que deverão conter, dentre outros:
 - Diagramas elétricos trifilares dos quadros de distribuição de luz e tomadas das unidades tipo e administração, diagramas elétricos unifilares e funcionais de força e esquemas verticais (das prumadas) das instalações

2.3.8.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.8.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.8.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações Elétricas de Baixa Tensão deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.8.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.8.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.8.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.8.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações Elétricas de Baixa Tensão se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.3.8.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.8.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.8.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.9. Projeto de Cabeamento Estruturado, Automação e Lógica

- 2.3.9.1. Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado, Automação e Lógica
 - 2.3.9.1.1. O Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado, Automação e Lógica deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
 - 2.3.9.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
 - 2.3.9.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto geral de instalações de telefonia e de TV, com locação e especificação dos elementos (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.
 - b. Desenhos técnicos de telefonia e telecomunicações, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos

Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:

- Telefonia – planta geral (1:250), que deverá conter, dentre outros:
 - Mapeamento de telefonia e telecomunicações, incluindo posicionamento de quadros de distribuição de telefonia, caixas de entrada e traçado de eletrodutos para cabeamento de TV e internet
- Telefonia – centro de distribuição (1:10)
- Telefonia – detalhes (em escala adequada)

2.3.9.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.9.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.9.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado, Automação e Lógica deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados

2.3.9.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.9.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.9.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.9.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado, Automação e Lógica se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.9.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

2.3.9.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)

2.3.9.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.10. Projeto de Instalações de Rede de Segurança Eletrônica

2.3.10.1. Projeto Executivo de Instalações de Rede de Segurança Eletrônica

2.3.10.1.1. O Projeto Executivo de Instalações de Rede de Segurança Eletrônica deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.

2.3.10.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI

REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.3.10.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Desenhos técnicos dos sistemas adotados, compatibilizados com os demais sistemas, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Locação da segurança e sistemas de controle, vigilância e de acesso – planta geral (1:250), que deverá conter o mapeamento dos sistemas, incluindo posicionamento de caixas de entrada e traçado de eletrodutos para cabeamento, PoE, Switches, etc
 - Detalhamento técnico conforme sistemas adotados (em escala adequada)

2.3.10.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.10.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.10.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações de Rede de Segurança Eletrônica deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.10.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do

componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.10.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.10.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.10.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações de Rede de Segurança Eletrônica se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.10.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

2.3.10.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)

2.3.10.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.11. Projeto de Instalações de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

2.3.11.1. Projeto Executivo de Instalações de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

2.3.11.1.1. O Projeto Executivo de Instalações de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.

2.3.11.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.3.11.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

a. Desenhos técnicos do projeto geral de instalações de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), com locação e especificação dos elementos (1:100 - geral - e 1:50 - em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis.

b. Desenhos técnicos da proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) para execução, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:

- Instalações elétricas prediais – proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) e detalhe de inspeção de aterramento (1:50/em escala adequada), que deverão conter, dentre outros:

- Plantas, elevações e detalhes demonstrando o sistema de proteção contra descargas atmosféricas
- Detalhes da caixa de inspeção de aterramento

2.3.11.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.11.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.11.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Instalações de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.11.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterà obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.11.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.11.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.11.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Instalações de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.3.11.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.11.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.11.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
 - a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.12. Projeto de Luminotecnia

2.3.12.1. Projeto Executivo de Luminotecnia

- 2.3.12.1.1. O Projeto Executivo de Luminotecnia deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.12.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.12.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos do projeto luminotécnico com comprovação de melhor eficiência energética, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Planta geral de iluminação (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha), que deverá conter, entre outros:
 - Posicionamento das luminárias; quantidade por ambiente; altura de instalação; direcionamento (quando houver)

- Tipos de acionamento (interruptor simples, paralelo, dimmer, automação); divisão de circuitos; integração com sistemas de automação, se houver
- Tabela de níveis de iluminância (lux) exigidos para cada ambiente; temperatura de cor (K); índice de reprodução de cor (IRC); controle de ofuscamento (quando couber); tipo de luminária (embutida, sobrepor, pendente, arandela etc.); fluxo luminoso (lm); e potência (W).
- Detalhes técnicos adotados (em escala adequada)

2.3.12.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.12.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.12.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Luminotecnica deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.12.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterà obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.12.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.12.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.12.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Luminotecnica se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

2.3.12.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.

2.3.12.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)

2.3.12.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.13. Projeto de Comunicação e Sinalização Visual Horizontal e Vertical

2.3.13.1. Projeto Executivo de Comunicação e Sinalização Visual Horizontal e Vertical

2.3.13.1.1. O Projeto Executivo de Comunicação e Sinalização Visual Horizontal e Vertical deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM, bem como adotar software adequado para detalhes de comunicação visual.

2.3.13.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI

REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.

2.3.13.1.3. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:

- a. Desenhos técnicos para o sistema de comunicação horizontal e vertical, localizando os sistemas e observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Planta baixa de comunicação horizontal (1:250), que deverá conter, entre outros: sinalização de piso; estacionamento; rampas; áreas de acesso; rotas de fuga, segurança, emergência; e rotas específicas de direcionamento, se couber
 - Planta baixa de comunicação vertical (1:250), que deverá indicar localização e posicionamento de placas; adesivos; sinais informativos; grafismos; totens; conforme proposição
 - Detalhamento considerando material; tipo de aplicação em cada superfície; cor; espessura; etc. de cada sinalização (em escala adequada por tipo)
 - Cortes e/ou elevações que representem com cotas a comunicação vertical proposta
- b. Desenhos técnicos em .png, .jpg e .pdf para as comunicações visuais que necessitarão de plotagem, impressão, adesivagem, recortes específicos

2.3.13.1.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .png, .jpg e .pdf para as comunicações visuais que necessitarão de plotagem, impressão, adesivagem, recortes específicos
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.13.2. Caderno de Encargos e Especificações

- 2.3.13.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Comunicação e Sinalização Visual Horizontal e Vertical deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.
- 2.3.13.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterà obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.
- 2.3.13.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.13.3. Orçamentos Sintético e Analítico

- 2.3.13.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Comunicação e Sinalização Visual Horizontal e Vertical se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.
- 2.3.13.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.13.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.13.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos

2.3.14. Projeto de Mobiliário Móvel sob Medida

2.3.14.1. Projeto Executivo de Mobiliário Móvel sob Medida

- 2.3.14.1.1. O Projeto Executivo de Mobiliário Móvel sob Medida deverá, necessariamente, utilizar a metodologia BIM.
- 2.3.14.1.2. Deverá contemplar todas as soluções que demandem detalhamento específico previstas para a CAMI REFERÊNCIA e para as adaptações da CAMI REFERÊNCIA para as CAMI (BIOMA) dos itens 2.2.1 a 2.2.5.
- 2.3.14.1.3. Deverá considerar elementos licitáveis e de fácil composição ou existentes no SINAPI.
- 2.3.14.1.4. Seu conteúdo é o relacionado abaixo:
 - a. Desenhos técnicos de mobiliário, observando rigorosamente as definições do Projeto Executivo de Arquitetura e as necessidades dos Projetos Complementares, assim como as normas da ABNT e outras aplicáveis, incluindo:
 - Planta geral (1:100 – geral e 1:50 – em segmentos, informados em mapa-guia grafado sobre o carimbo da prancha)
 - Detalhes construtivos com plantas baixas, cortes e elevações por móvel, contendo cotas completas, largura, altura, profundidade, encaixes, bordas, espessuras, materiais, ferragens, componentes e acabamentos. Os detalhes construtivos devem estar em escala adequada à representação.
- 2.3.14.1.5. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia das pranchas em papel sulfite com desenhos nas escalas indicadas, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .ifc, .rvt e/ou .dwg para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.14.2. Caderno de Encargos e Especificações

2.3.14.2.1. O Caderno de Encargos e Especificações do Projeto Executivo de Mobiliário Móvel sob Medida deverá apresentar todas as informações necessárias e os procedimentos a serem utilizados na sua execução, assim como as especificações de materiais, equipamentos e outros elementos relacionados.

2.3.14.2.2. As especificações dos materiais serão as definidas em Projeto. Se a preferência por marca ou modelo for indispensável à perfeita caracterização do componente da(s) edificação(ões), a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”.

2.3.14.2.3. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:

- a. 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
- b. Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .doc para visualização/edição; e .pdf para impressão
- c. RRT, registrado no CAU, da(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto

2.3.14.3. Orçamentos Sintético e Analítico

2.3.14.3.1. Os Orçamentos Sintético e Analítico do Projeto Executivo de Mobiliário Móvel sob Medida se darão com base no SINAPI atualizado, com as indicações dos custos e quantitativos de todos os materiais e da mão de obra a serem utilizados na sua execução, objetivando orientar a licitação da obra.

- 2.3.14.3.2. Deverá ser apresentada memória de cálculo.
- 2.3.14.3.3. Cada preço unitário deverá ter em anexo sua respectiva composição de preço, com preços e índices de acordo com o SINAPI (versão sempre atualizada)
- 2.3.14.3.4. Após aprovação pelo LAB Mulheres, sua entrega deverá se dar por meio de:
- 03 (três) jogos de cópia em tamanho A4, assinados pela(s) pessoa(s) autora(s) do Projeto
 - Pendrive (etiquetado com a descrição do local e de seu conteúdo) com os arquivos em meio eletrônico. Formatos .xls para visualização/edição; e .pdf para impressão
 - ART, registrada no CREA, ou RRT, registrado no CAU, da(o) responsável pelos Orçamentos.